



Nota do Comando Local de Greve (CLG) aos Servidores/as Técnico-Administrativos/as da UFRN

Camaradas,

Como sabemos, na tarde de ontem (21), em mais uma mesa nacional de negociação, o governo Lula/Alckmin apresentou uma proposta absolutamente inaceitável. A proposta mantém um percentual de reajuste ZERO para 2024, não corrige as perdas salariais históricas que enfrentamos e nem avança no processo de reestruturação de nossa carreira, inclusive transferindo o RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências para o MEC que certamente vai nos enrolar por mais um bom tempo.

Tal proposta é um desrespeito flagrante à nossa categoria, ignorando completamente as nossas reivindicações legítimas e a nossa dedicação contínua à UFRN e à educação pública, laica e de qualidade.

Diante desta postura intransigente e desrespeitosa do governo, não nos resta outra alternativa a não ser convocar todos os servidores técnico-administrativos a fortalecer e intensificar a nossa greve, além de proclamarmos um sonoro não ao que propôs o governo.

Estamos há 73 dias em greve nacional, demonstrando nossa unidade e determinação. No entanto, diante da atual conjuntura, é imperativo que ampliemos e radicalizemos nossa mobilização com métodos de luta da nossa classe. Apenas com uma resposta firme e coesa conseguiremos mostrar ao governo a seriedade de nossas demandas e a urgência de uma negociação justa e digna, pois sabemos que existe sim orçamento, o que lhes falta é priorizar a educação, prova disso é que recentemente esse mesmo governo Lula/Alckmin concedeu reajustes aos Auditores Fiscais, com bônus de R\$11,5 mil; Auditor Agropecuário: 23%; Servidores do Banco Central: 23%; Servidores da FUNAI: 64%; Policiais Penais Federais: 60%; Policiais Rodoviários Federais: 27%; Policiais Federais: 22% e nós TAEs, nos restou apenas 14,5%.

Contamos com o apoio e a participação de todos vocês para que juntos possamos conquistar o reconhecimento e a valorização que merecemos e isso só se dará com a radicalização da Greve, portanto, se você ainda não decidiu pela adesão ao movimento, que faça agora, já, pois não temos mais tempo a perder, como também não é justo que uma parcela lute e outra fique apenas a torcer, quando sabemos que as conquistas serão extensivas a todos.

É chegada a hora de paralisar todas as atividades da UFRN e fazer ecoar o nosso grito para além dos muros dessa instituição.

A luta continua! Ainda temos muito fôlego compatível com nossa indignação.

Comando Local de Greve (CLG)
SINTEST-RN/UFRN